



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CONCURSO PÚBLICO DE DOCENTES DO QUADRO EFETIVO EDITAL 05/2012

PARECER

CANDIDATO: Richard Guidi Doná

PARECER SOBRE O RECURSO CONTRA DECISÃO RELATIVA AO CONCURSO do edital Nº 05/2012, realizado para preenchimento de cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

Os membros da banca avaliadora gostariam de confirmar a nota dada ao candidato, e informar que a mesma foi atribuída tomando por base a aula ministrada pelo candidato, bem como a arguição subsequente, considerando o tema sorteado 24 horas antes da prova didática, conforme recomenda normas expostas no edital. O candidato RICHARD demonstrou ter um **conhecimento elementar** a respeito do tema, razão pelo qual não conseguiu elaborar com clareza uma introdução adequada, não organizou adequadamente procedimentos e recursos didáticos etc.

A prova de desempenho didático-pedagógico visa demonstrar a capacidade didática dos candidatos em expor seus conhecimentos de forma clara e organizada. Os critérios utilizados na avaliação do desempenho didático-pedagógico foram os que contam no anexo VII do edital 05/2012, descritos e comentados abaixo:

Item 1 – Plano de Aula

O plano de aula do candidato pecou na forma de apresentação (estética) e na forma padrão ABNT para elaboração de referências bibliográficas. O que foi realizado pelo candidato não correspondeu à totalidade do que foi exposto no objetivo específico.

Item 2 – Introdução:

O candidato falou brevemente sobre os métodos de ajustamento e explicou que seria abordado em sua aula apenas o método paramétrico. Feito isso, o mesmo passou para a aplicação do método paramétrico de ajustamento em uma rede de nivelamento. Deixou a desejar na conexão do tema com outros conhecimentos (aplicações do ajustamento: no processamento de dados GNSS, ajustamento vetorial de redes GNSS,

redes gravimétricas, poligonações, fotogrametria etc.).

Item 3 – Conteúdos:

Neste item o candidato expressou-se com indecisão nos questionamentos. Não houve segurança na exposição do conteúdo e realizou comparações muito simplistas, como a comparação dos parâmetros e observações ajustadas com os parâmetros aproximados e observações brutas. Não soube dizer o que significava o vetor “L” e a diferenciação entre modelos linear e não linear. Não houve coerência em algumas partes da exposição. Houve alguns equívocos na denominação das nomenclaturas utilizadas e não teve segurança e nem respondeu corretamente alguns questionamentos.

Item 4 – Procedimentos:

O candidato quando questionado não manteve autocontrole, transparecendo nervosismo e se mostrando confuso. Na resolução do exercício, o mesmo deveria explicar com detalhes cada passo, tentando interagir com os membros da banca.

Item 5 – Recursos:

Na maioria do tempo o candidato copiava o texto do caderno no quadro e falava ao mesmo tempo, ou seja, ficava de costas para os avaliadores. O candidato se propôs aplicar o método paramétrico no ajustamento de uma rede de nivelamento. Devido à simplicidade do procedimento, ele poderia ter resolvido passo a passo interagindo com os “alunos” /examinadores de forma a instigar o raciocínio.

Item 6 – Finalização:

O candidato utilizou 40 minutos para sua preleção. Havíamos estipulado antes do início das exposições, um desvio padrão de 5 minutos para a duração da preleção estabelecida na letra a do item 11.7 do edital 05/2012. Houve adequação do conteúdo ao tempo proposto.

Item 7 – Avaliação:

O candidato entregou dois exercícios para serem resolvidos com consulta.

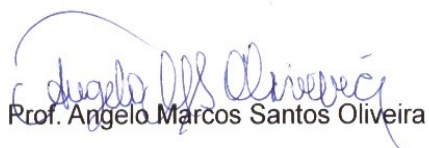
Ademais, não há que se fazer comparações entre resultados obtidos por candidatos e/ou concursos com temas e editais diferentes. O candidato compara a nota final (combinação das notas das provas de títulos e de desempenho didático-pedagógico) obtida no processo seletivo simplificado edital 06/2011 (http://www.ifsuldeminas.edu.br/~concurso/index.php?option=com_content&view=article&id=70:edital-no-062011&catid=52:encerrados&Itemid=72) com a nota obtida no desempenho didático-pedagógico do concurso edital 05-2012. (http://www.ifsuldeminas.edu.br/~concurso/index.php?option=com_content&view=article&id=87:edital-no-052012&catid=41:em-andamento&Itemid=55). Ressalta-se que, além da maioria dos membros da banca examinadora ser diferente, o ponto/tema sorteado (Ajustamento de Observações) para prova de desempenho didático do edital 05/2012 (ANEXO V) não está contido na lista de temas do edital 06/2011(ANEXO I). Como os pontos sorteados para as aulas e os membros das bancas são diferentes, parece um tanto quanto razoável crer que as notas sejam divergentes nos dois concursos. Entretanto, é o conhecimento em determinado assunto e a habilidade para transmiti-lo que faz com que se tenha uma aula expositiva que satisfaça os critérios avaliativos, o que não aconteceu conforme se vê a seguir.

Para a realização do concurso foram escolhidos temas (ou pontos) que envolvem

conhecimentos importantes da área de Agrimensura e Cartografia. Por amostragem foi sorteado um ponto (Método Paramétrico, Método dos Correlatos e Método Combinado), que por sinal é de fundamental importância para a área de Agrimensura e Cartografia, e infelizmente o candidato não demonstrou para este tema ter proficiência para dar uma boa aula. Pode até ser que para outro tema o candidato tenha condições de apresentar um bom desempenho, mas entendemos que devemos tomar por base a aula dada para o tema sorteado, que no caso não foi satisfatório.

Do exposto acima concordam unânimes os professores Joel Gripp Junior, Alessandro Salles Carvalho e Angelo Marcos Santos Oliveira, que assina o documento como presidente da banca avaliadora.

Inconfidentes/MG, 02 de agosto de 2012.


Prof. Angelo Marcos Santos Oliveira